

## SPATHIPHYLLUM DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

**PADRÃO.** São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Spathiphyllum deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura e formação da planta.

### Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Máxima
Pote 11	14 – 21 / 22 – 28 cm
Pote 15	30 – 45 / 46 – 60 cm. Podendo chegar a 75 cm no máximo
Pote 24	36 – 54 / 55 – 72 cm. Podendo chegar a 80 cm no máximo

**OBS: As variedades Mini, Iraci e Domino constituem exceções quanto à altura.**

### Quantidade de flores

O vaso de Spathiphyllum deverá apresentar no mínimo 01 haste floral para a época do ano em que são comercializadas com flor.

### Ponto de abertura

A flor do Spathiphyllum deve apresentar colorações brancas, podendo estar à flor ainda enrolada e saindo a partir do meio da planta.

### Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Plantas que não apresentam um aspecto redondo na sua constituição ou com poucos e ralos perfolhos, caracterizando uma formação descompacta ou falha, estará passível de desclassificação se exceder ao limite de tolerância.

**OBS: Plantas sem sustentação serão devolvidas ao sítio.**



**Veiling®  
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



**Plantas com má formação**



**Padrão de plantas misturadas**

**QUALIDADE.** É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

### **Defeitos (Porcentagem de Vasos na Camada)**

<b>Defeitos Graves</b>	<b>A1</b>	<b>A2</b>
Danos de doenças	0 %	10 %
Danos de pragas	0 %	10 %
Danos mecânicos	0 %	10 %
Folhas amarelas	0 %	10 %
Folhas secas na base	0 %	10 %

<b>Defeitos Leves</b>	<b>A1</b>	<b>A2</b>
<b>Deficiência nutricional</b>	<b>5 %</b>	<b>15 %</b>
<b>Queima por fitotoxidez</b>	<b>0 %</b>	<b>5 %</b>
<b>Resíduo químico</b>	<b>0 %</b>	<b>5 %</b>

*Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.*

### **Defeitos Graves**

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

**Danos de doenças.** Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. Danos de bipolares será motivo de desclassificação;

**Danos de pragas.** Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, lagartas ou ácaros;



**Danos mecânicos.** Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica;



**Folhas amarelas.** Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia. As variedades Silverado e Domino constituem exceções;



**Veiling®  
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



**Folhas secas na base.** Depreciação da qualidade causada por folhas secas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.

### **Defeitos Leves**

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

**Deficiência nutricional.** Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas ou até deformidades;



**Queima por fitotoxidez.** Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;



**Resíduo químico.** Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da folha, para evitar danos mecânicos;



**Transplante recente:** É o transplante da planta de um vaso menor para um maior sem um tempo mínimo de enraizamento antes da comercialização, não assegurando um preenchimento do vaso por raízes.

- **Para Classificação A1:** O vaso transplantado deverá estar com as raízes entrelaçadas e chegando ao fundo do vaso, ou seja, um bom enraizamento.
- **Para Classificação A2:** O lote no qual for detectado transplante recente será desclassificado para A2 na comercialização através do Klok. Para os produtos de Intermediação as GFP (Guias de Fornecimento de Produto) deverão estar com a classificação A2 e com os Campos de Observação 1 ou 2 preenchido com o **“Código de Observação” 26 de Transplante Recente.**

**OBS: O Transplante recente é válido para todos os tamanhos de vasos.**



É obrigatório fazer a limpeza dos vasos plásticos antes de serem enviados para a comercialização, assim como o substrato deverá estar isento de “mato”;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato podendo haver até 02 vasos com a falta **PARCIAL** de substrato. Vasos enviados excedendo a tolerância serão devolvidos ao fornecedor.

## COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA